

## RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º TRIMESTRE DE 2019

Porto, 2 de maio de 2019

### **BPI regista lucro consolidado de 49,2 milhões; Atividade em Portugal contribui com 45,5 milhões**

- **Recursos totais de clientes aumentam 427 milhões de euros no trimestre** (+1,3% face a dezembro de 2018)
- **Depósitos de clientes aumentam 152 milhões de euros** (+0,7% face a dezembro de 2018) no 1º trimestre de 2019.
- **Carteira de crédito a Empresas cresceu 8,5% face ao período homólogo;** Reforço da quota de mercado para 9,9% (janeiro de 2019);
- **Margem financeira sobe 5,2% yoy** para 106,8 milhões de euros, apoiada pelo crescimento da carteira de crédito.
- **BPI com os melhores indicadores de risco de crédito em Portugal;** **Rácio NPE de 3,3%** em março de 2019 (melhora 0.2 p.p. face a dezembro de 2018). **Cobertura de NPE de 127%** por imparidades e colaterais.
- **BPI cumpre Rácios de capital (fully loaded) por margem significativa:** CET1 de 13,5% e Rácio de capital total de 15,2%.
- **Ratings continuam a melhorar:** em março de 2019 a S&P subiu em 1 nível o rating da dívida de longo prazo do BPI. **Dívida de longo prazo do BPI classificada no segundo nível de “grau de investimento”** pela Fitch, Moody’s e Standard & Poors.
- **Utilizadores regulares de banca digital do BPI sobem 10% yoy**, totalizando 646 mil clientes. **Número de utilizadores da BPI App cresceu 48% yoy** para 331 mil clientes.

O BPI registou nos três primeiros meses de 2019 um lucro consolidado de 49,2 milhões de euros. Para este resultado contribuiu o lucro líquido da atividade registada em Portugal, que alcançou os 45,5 milhões de euros (92,5% do resultado consolidado).

O resultado consolidado é inferior em 60% em relação ao 1º trimestre 2018 (excluindo a apropriação de resultados do BFA por equivalência patrimonial) devido, em grande medida, ao impacto positivo de dois factos não recorrentes ocorridos no 1º trimestre do ano passado: venda da participação na Viacer; reversões de imparidades de 11 milhões de euros.

Quanto à participação financeira do BPI em Moçambique, o BCI gerou um contributo positivo de 3,7 M.€ no 1º trimestre de 2019.

### **Margem financeira progride suportada pelo crescimento do crédito**

A margem financeira registou um crescimento de 5,2% yoy, para 106,8 milhões de euros, apoiada pelo crescimento da carteira de crédito.

As receitas de comissões líquidas desceram 5,2 milhões face ao período homólogo para 60,4 M.€. Excluindo o efeito decorrente das vendas dos negócios de cartões, acquiring e banca de investimento, as comissões aumentaram (perímetro comparável) em 3,3 M.€, no mesmo período.

O produto bancário recorrente em Portugal registou um abrandamento, descendo 8 milhões para 174,1 milhões de euros (-4,4% yoy), fruto sobretudo da diminuição dos resultados em operações financeiras e outros proveitos operacionais (-8,1 milhões de euros).

### **Recursos totais de clientes aumentam 427 milhões de euros**

Os bons resultados da atividade comercial do BPI no mercado doméstico estão refletidos no aumento de 427 milhões de euros (+1,3% ytd) dos recursos totais de clientes, que incluem recursos com registo fora do balanço, totalizando 33.622 M.€. no final de março deste ano.

Os depósitos de clientes aumentaram 152 milhões de euros para 21.312 milhões de euros (+0,7% ytd). Os depósitos representam 71% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço.

### **BPI consolida quotas de mercado no crédito**

O volume total de crédito a empresas em Portugal registou um crescimento assinalável de 8,5% yoy para 9.349 M.€. Face ao trimestre anterior, a carteira do segmento de grandes e médias empresas e Corporate & Investment Banking cresceu 1,6%, para 7.230 M.€, e a carteira de crédito a empresários e negócios registou um ligeiro decréscimo (-2,5%), para 2.119 M.€. A quota de mercado de crédito às empresas continuou a subir, cifrando-se em 9,9% em janeiro deste ano.

A contratação de novo crédito hipotecário ascendeu a 231 M.€ no 1º trimestre 2019. A carteira de crédito hipotecário manteve-se relativamente estável no 1º trimestre de 2019 (-0.5% ytd) totalizando 11.116 M.€ em março de 2019. A quota de mercado do BPI neste segmento manteve-se nos 11,5%.

A carteira de crédito ao consumo cresceu 3,1% face a dezembro de 2018, alcançando 1.430 M.€. Neste primeiro trimestre registou-se uma descida (-11,7%) na contratação de novo crédito ao consumo, face ao trimestre anterior, justificada pelo natural abrandamento da procura que se regista no início de cada ano.

A carteira de total de crédito a clientes (bruto) subiu 0,3% no 1º trimestre de 2019, para 23.546 M.€.

### **Qualidade da carteira de crédito continua a melhorar. Rácio de NPE nos 3,3%**

O BPI continua a registar uma melhoria no rácio de Non-performing Exposures (NPE) – o melhor do sector financeiro em Portugal – que desceu para 3,3% (critérios da EBA) em

março de 2019 face a 3,5% em dezembro de 2018, refletindo a qualidade dos ativos do Banco, suportada pelo rigor da política de crédito e de análise de risco que desde sempre caracterizou o BPI. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais mantém-se nos 127%.

A elevada qualidade da carteira de crédito permitiu a recuperação de 3,3 M.€ de créditos anteriormente abatidos ao ativo. Até março foram registadas imparidades de crédito de 1,9 M.€. Assim, o custo do risco de crédito, medido pelas imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, foi de -1 M.€ (-0,02% da carteira de crédito, em termos anualizados) no primeiro trimestre de 2019.

### **BPI cumpre por margem significativa rácios mínimos do BCE**

O rácio de CET1 (fully loaded) ascendeu a 13,5% e o rácio total (fully loaded) ascendeu a 15,2%. O rácio de *leverage* situou-se nos 7,2% em março de 2019. O BPI cumpre por margem significativa os novos rácios mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) para 2019 em matéria de CET1, Tier 1 e rácio total.

Nos custos de estrutura recorrentes, excluindo custos extraordinários, o BPI regista um aumento de 2,4% yoy, justificado pela execução do plano de investimentos previsto. Os custos com pessoal mantêm-se estáveis (-0,3% yoy), incluindo já um aumento salarial de 0,5% para todos os colaboradores do BPI.

A evolução das receitas e dos custos permitiu que o rácio de eficiência tenha melhorado 9,2 pontos percentuais desde dezembro de 2016 e que se situe atualmente em 60,1%. O BPI prevê atingir um cost-to-income próximo de 50% em 2021.

Em março de 2019 o Banco BPI contava com 4.821 colaboradores (-67 em termos líquidos em relação a dezembro de 2018).

No final de março, o BPI contava com 497 unidades comerciais, entre balcões (421), centros premier (39), 1 balcão móvel e centros de empresas (36).

### **ROTE recorrente em Portugal em 8,0%**

Nos últimos 12 meses, o BPI atingiu um Retorno sobre capital tangível (ROTE) recorrente na atividade doméstica de 8,0%. O Banco prevê atingir em Portugal um ROTE sustentável de cerca de 11% em 2021.

### **Ratings continuam a progredir**

Em março de 2019 a S&P subiu em 1 nível o rating da dívida de longo prazo do BPI. Neste momento, a dívida de longo prazo do BPI está classificada no segundo patamar de "grau de investimento" pela Fitch (BBB), Moody's (Baa2) e Standard & Poors (BBB).

Estas classificações são um forte sinal da solidez do Banco e da sua capacidade de apoiar a economia portuguesa, e são reforçadas pelo sucesso da emissão de 500 M.€ de obrigações hipotecárias, que registou uma procura 6 vezes superior à oferta, com juros historicamente baixos.

### **BPI retoma distribuição de dividendo**

A 29 de abril foi aprovada pelo acionista CaixaBank a proposta do Conselho de Administração para a distribuição de um dividendo de 140 M.€, que corresponde a um payout de 31% do lucro líquido individual do BPI em 2018 (excluindo a mais-valia potencial decorrente da reavaliação da participação no BFA). O pagamento deste dividendo reflete a normalização da atividade do Banco, depois de nove anos sem pagamento do dividendo.

### **Transformação digital no BPI**

O BPI registou um crescimento de 10% yoy no total de utilizadores regulares de banca digital, totalizando 646 mil clientes. O número de utilizadores móveis da BPI App cresceu 48% yoy para 331 mil utilizadores regulares.

De acordo com os dados do BASEF (particulares), o BPI é líder na penetração do homebanking junto dos particulares e dos clientes empresariais, com um total de 43% de clientes digitais ativos (+4 p.p. yoy).

### **Dinamismo comercial**

O BPI lançou neste trimestre uma nova campanha denominada BPI Family, que vai englobar os produtos e serviços da banca de particulares, reforçando a proximidade com os Clientes e a relação de longo prazo. A campanha pretende posicionar o BPI como "Um Banco na vida de todas as famílias".

Na área das empresas, destaca-se a liderança do BPI no programa de financiamento à reabilitação urbana IFRRU 2020, onde o banco detém uma quota de contratação de financiamento de 56% (dados de fevereiro de 2019).

O Banco tem vindo a desenvolver iniciativas estratégicas de proximidade com as empresas, nomeadamente com o lançamento da 8ª edição do Prémio Nacional de Agricultura e da 1ª edição do Prémio Nacional de Turismo.

### **Prémios BPI "la Caixa" 2019 vão distribuir 3,75 milhões de euros**

Os Prémios BPI "la Caixa" 2019 são uma iniciativa conjunta do BPI e da Fundação "la Caixa" e destinam-se a apoiar financeiramente projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social. No total são cinco os Prémios BPI "la Caixa", no valor de 3,75 milhões de euros, para apoiar projetos de instituições privadas sem fins lucrativos.

Este ano são lançados dois novos prémios para apoiar a infância e ações sociais em comunidades rurais: os Prémios BPI "la Caixa" Infância e BPI "la Caixa" Rural. Estas novas iniciativas irão complementar o apoio já concedido através dos Prémios BPI Capacitar para pessoas com deficiência, BPI Seniores para pessoas com mais de 65 anos e BPI Solidário para pessoas em risco de exclusão social. Cada um dos cinco prémios vai atribuir 750 mil euros.

As duas entidades estabeleceram um acordo de colaboração para o desenvolvimento de projetos de carácter social e cultural em Portugal após a entrada do BPI no grupo CaixaBank.



Grupo  CaixaBank

Em 2018, o BPI e a Fundação "la Caixa" contribuíram com um total de mais de 15 milhões de euros para apoiar as áreas da Ciência, Educação, Cultura e Solidariedade Social, tendo esta última representado perto de metade do total das verbas distribuídas em Portugal.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto

sob o n.º 501 214 534